



**Tribunal de Contas do
Município do Rio de Janeiro**

Programa de Visitas às Escolas da Rede Municipal de Ensino

**Rio de Janeiro
2004**

**Secretaria de Controle Externo
3ª Inspeção Geral de Controle Externo**

**Rua Santa Luzia nº 732 - Sala 608 - Centro
Tel: (21) 3824-3746 / 3824-3634
Fax: (21) 3824-3633
Correio Eletrônico: 3ige.tcm@pcrj.rj.gov.br**

Ao longo do tempo, o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro vem mantendo o seu compromisso que é o de fiscalizar, orientar e prevenir, buscando um maior controle nos gastos públicos, fortalecendo a importância, por ele exercida, junto à sociedade.

Assim, vem agindo de forma mais direta e constante junto aos órgãos fiscalizados de modo a permitir que, muitas vezes, atos ou procedimentos imperfeitos, antes adotados, pudessem ser revistos pelos seus dirigentes, ainda na execução de seu objeto, adequando-os à legislação de regência. Este controle tem tido como resultado final o bom emprego do dinheiro público.

Desta forma, e com a intenção de manter a eficácia no controle externo através de ações mais imediatas, o TCMRJ iniciou, no 2º semestre de 2003, um trabalho junto às escolas que compõem a Rede Municipal de Ensino com o intuito de acompanhar, detalhadamente, não só as questões da merenda escolar (tipos de refeições servidas, qualidade, quantidade, armazenamento e pontualidade na entrega dos gêneros alimentícios) e das merendeiras (número adequado com a disponibilidade do cardápio padrão), como também a condição geral das escolas, no que concerne à estrutura (instalações - elétrica e hidráulica, equipamento e material escolar), além de vários itens inerentes ao cotidiano das mesmas, como segurança, limpeza, corpos docente e discente, notadamente quanto à eventual carência de professores por disciplina e índices de frequência e aprovação dos alunos.

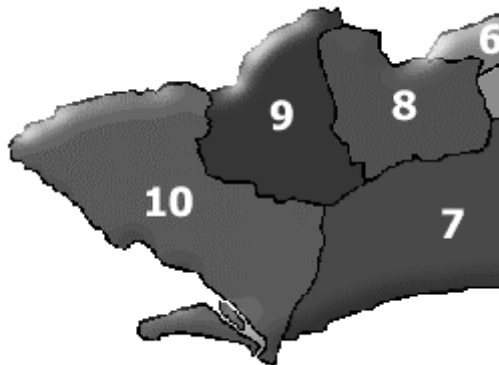
Este acompanhamento é realizado com visitas semanais, permitindo que um número maior de escolas seja avaliado ao ano, além daquelas já programadas nas inspeções ordinárias, considerando o quantitativo de unidades escolares existentes – num total de 1034 – com mais de 700.000 alunos matriculados.

O critério de seleção das escolas visitadas, a cada mês, é aleatório. Entretanto, todas elas pertencem a uma mesma Coordenadoria Regional de Educação - CRE - buscando, assim, apurar por região, os dados relativos à aplicação da política educacional adotada pela Prefeitura.

Posteriormente, estes indicadores serão ingressados em um programa computacional desenvolvido em conjunto com a Assessoria de Informática, onde farão parte de um banco de dados, que possibilitará avaliar o funcionamento de cada escola visitada comparativamente com as demais.



Convém informar que as Coordenadorias Regionais de Educação – CRE's - têm a competência de definir, planejar e coordenar a ação descentralizada do sistema educacional na área de sua circunscrição, em consonância com a política educacional da SME, porém contextualizada às escolas de sua região. Vale registrar que o Município do Rio de Janeiro é dividido em 10 CRE's, assim distribuídas:



A seguir estão discriminados os bairros agrupados por CRE:

1ªCRE – Bairro de Fátima, Benfica, Caju, Catumbi, Centro, Cidade Nova, Estácio, Gamboa, Mangueira, Paquetá, Praça Mauá, Praça Onze, Rio Comprido, Santa Teresa, Santo Cristo, Saúde, São Cristóvão.

2ªCRE – Alto da Boa Vista, Andaraí, Botafogo, Catete, Copacabana, Cosme Velho, Flamengo, Glória, Grajaú, Gávea, Humaitá, Ipanema, Jardim Botânico, Lagoa, Laranjeiras, Leblon, Leme, Maracanã, Praia Vermelha, Praça da Bandeira, Rocinha, São Conrado, Tijuca, Urca, Usina, Vidigal, Vila Isabel.

3ªCRE – Abolição, Bonsucesso, Cachambi, Del Castilho, Encantado, Engenho Novo, Engenho da Rainha, Engenho de Dentro, Higienópolis, Inhaúma, Jacarezinho, Jacaré, Lins de Vasconcelos, Maria de Graça, Méier, Piedade, Pilares, Ramos, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Todos os Santos, Tomás Coelho, Água Santa.

4ªCRE – Benfica, Bonsucesso, Brás de Pina, Cordovil, Ilha do Fundão, Ilha do Governador, Jardim América, Manguinhos, Olaria, Parada de Lucas, Penha, Ramos, Vigário Geral, Vila da Penha.

5ª CRE – Bento Ribeiro, Campinho, Cascadura, Cavalcante, Colégio, Honório Gurgel, Irajá, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Quintino Bocaiúva, Rocha Miranda, Turiçu, V. Cosmos, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho, Vila Kosmos, Vila da Penha, Vista Alegre.

6ª CRE – Acari, Anchieta, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Deodoro, Guadalupe, Irajá, Parque Anchieta, Pavuna, Ricardo de Albuquerque.

7ª CRE – Anil, Barra da Tijuca, Cidade de Deus, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Itanhangá, Jacarepaguá, Pechincha, Praça Seca, Recreio dos Bandeirantes, Rio das Pedras, Tanque, Taquara, Vargem Grande, Vargem Pequena, Vila Valqueire.

8ª CRE – Bangu, Deodoro, Guadalupe, Guilherme da Silveira, Jabour, Magalhães Bastos, Padre Miguel, Realengo, Santíssimo, Senador Camará, Sulacap, Vila Kennedy, Vila Militar.

9ª CRE – Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Cosmos, Inhoaíba, Nova Iguaçu, Santíssimo.

10ª CRE – Barra de Guaratiba, Cosmos, Guaratiba, Ilha de Guaratiba, Paciência, Pedra de Guaratiba, Santa Cruz, Sepetiba.

Até agora, já foram visitadas várias escolas referentes às seguintes CRE's: 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 8ª.

As visitas realizadas semanalmente geram relatórios mensais que, após encaminhados ao Conselheiro-Relator da matéria, são remetidos ao Plenário para apreciação e providências cabíveis.

O trabalho é realizado por meio de questionário dirigido aos diretores das escolas - Check List.

Através das respostas fornecidas pelos diretores e, após os técnicos do TCMRJ visitarem todas as dependências das escolas, incluindo cozinha, despensa, refeitório, salas de aula, banheiros, área de recreação, biblioteca, sala de informática etc, pode-se avaliar as condições de funcionamento de cada unidade escolar.

Nestes meses de trabalho, verificou-se que algumas questões consideradas inadequadas já tiveram resultados positivos mediante à adoção de critérios que, além de solucionarem os problemas detectados, trouxeram os benefícios esperados.

Como exemplos, podemos citar :

- orientação às merendeiras do procedimento de recebimento dos gêneros alimentícios



- inclusão de diversas escolas que precisavam de obras e/ou reformas no Programa Conservando Escolas¹



¹ Programa Conservando Escolas – Criado pela Empresa Municipal de Urbanização -Riourbe em 1997, a partir de solicitação da SME, tendo como objetivo realizar a manutenção preventiva e corretiva de todas as Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino.



- aquisição e manutenção de equipamentos de incêndio ausentes nas escolas ou existentes em números limitados



- substituição de marca de feijão que apresentava grande quantidade de impurezas



- envio da cota de 100% de lanche emergencial para as escolas que estavam, à época, com suas cozinhas em obras
- maior aproveitamento do excedente de livros recebidos do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD – indicando a forma de redistribuir os restantes para outras escolas



- localização e recuperação de diversos bens móveis



Cabe salientar que outros aspectos considerados relevantes foram apontados pelas equipes de auditoria com o propósito de se obter resultados positivos, não só para o público alvo – os alunos, como também na busca da eficiência no uso de recursos públicos. Entretanto, estes aspectos ainda dependem de ações a serem adotadas pelos dirigentes envolvidos.

Como exemplos , destacamos:

- locação de equipamentos de informática, há pelo menos 01 (um) ano, sem funcionamento



- materiais didáticos, como as apostilas do Programa de Educação Juvenil sem utilização, algumas até se deteriorando



- possíveis erros de projeto e execução de obras (banheiro infantil) na Escola Municipal Paulo Maranhão;



- verifica-se que o registro de abertura de água está muito alto;



- a parede que separa o chuveiro dos assentos sanitários não vai até o chão, permitindo, assim, a passagem da água, molhando as crianças que usam os assentos.



- a descarga está muito alta, impossibilitando aos alunos acioná-la.

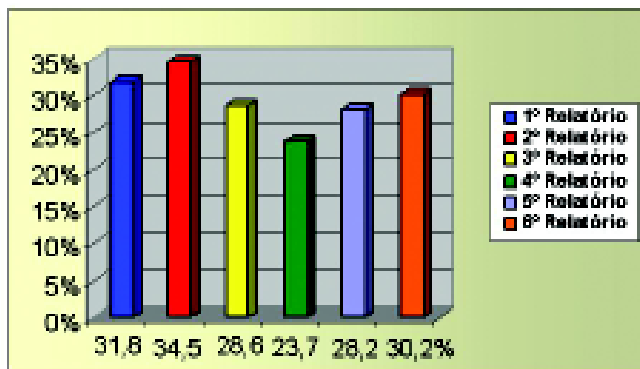
- segurança nas escolas e a efetividade do Programa Ronda Escolar
- número insuficiente de inspetores nas escolas
- turmas do 1º segmento ocupando salas de aula cujo mobiliário é voltado para turmas da Educação Infantil



- redução do quantitativo de gêneros alimentícios mais onerosos (carne bovina, frango, leite, etc), conforme determinação do Instituto de Nutrição Annes Dias – INAD



Foi constatado, também, que aproximadamente 29% das crianças presentes nas escolas municipais, durante as visitas realizadas pelo TCMRJ, dispensam a merenda escolar. No gráfico a seguir, verificam-se os percentuais encontrados nos 06 relatórios já elaborados.



Até o momento, foram identificados os seguintes motivos para a recusa da merenda:

Motivos	Percentuais
Prefiro brincar na hora da merenda	39%
Refeitório muito pequeno (filas)	37%
Prefiro trazer de casa algum alimento	35%
Comida mal preparada	28%
Má qualidade dos alimentos	26%
Falta de higiene das merendeiras	22%
Más condições das instalações da cozinha	11%
Horário do almoço	9%

No decurso das visitas às escolas, mais precisamente a partir do 4º mês, foi incluído, também, um questionário aos alunos a fim de que eles pudessem expressar suas maiores necessidades, indicando o que realmente precisa ser mudado, de modo a permitir um maior conforto e um melhor aproveitamento escolar, além de dar a oportunidade ao aluno de exercitar o seu direito à cidadania.



Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro



QUESTIONÁRIO

01. Qual nota você daria para sua escola:

(1) Entre 01 a 04 (2) Entre 05 a 07 (3) Entre 08 e 09 (4) 10

02. Se você deu notas entre 01 e 07, indique a opção ou as razões dentre as opções abaixo. Caso haja mais de uma razão, numere-as em ordem crescente de importância, ou seja, coloque 1 para aquela mais importante, 2 para a seguinte e assim por diante.

(1) Falta de Segurança	(2) Escola Suja	(3) Disciplinas sem professores	(4) Merenda escolar de baixa qualidade	(5) Ausência de merenda	(6) Instalações quebradas ou danificadas
()	()	()	()	()	()

03. Há disciplina(s) sem professor(es)? Em caso positivo, indique-a(s) abaixo.

(1) Português	(2) Matemática	(3) Geografia
(4) História	(5) Ciências	(6) Ed. Física
(7) Língua Estrangeira	(8) Leitura	(9) Outras

04. Você come a merenda escolar:

(1) Todos os dias (2) Às vezes (3) Nunca

05. Se você marcou as opções (2) e (3), indique a razão ou as razões. Caso haja mais de uma razão, numere-as em ordem crescente de importância, ou seja, coloque 1 para aquela mais importante, 2 para a seguinte e assim por diante.

(1) Má Qualidade dos alimentos	(2) Falta de Higiene das merenderas	(3) Más condições das instalações de cozinha	(4) Releitoro muito pequeno (filas)	(5) Comida mal preparada	(6) Prefiro trazer de casa algum alimento	(7) Prefiro dinar na hora da merenda	(8) Horário do almoço
()	()	()	()	()	()	()	()

06. Você considera a sua escola limpa:

(1) sim (2) não

07. Se você marcou a opção (2) indique o local da sua escola que apresenta o maior grau de sujeira.

(1) Salas de aula (2) Pátio (3) Banheiros (4) Corredores

08. Se você pudesse melhorar alguma coisa em seu colégio o que seria? Caso haja mais de uma opção, numere-as em ordem crescente de importância, ou seja, coloque 1 para aquela mais importante, 2 para a seguinte e assim por diante.

(1) banheiros	(2) segurança	(3) merenda	(4) limpeza	(5) sala de informática	(6) reforma da escola	(7) outros
()	()	()	()	()	()	()

10. Você recebeu os livros didáticos este ano:

(01) sim (02) não

Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro
Questionário a ser aplicado nos alunos da Rede Municipal de Ensino

Por meio deste questionário, o TCMRJ procura registrar os problemas enfrentados pelos alunos em relação à sua escola, objetivando servir como indicativo para a Secretaria Municipal de Educação, com o propósito de boas oportunidades de melhoria.

A seguir, apresentamos os resultados, até agora apurados, decorrentes da realização deste questionário. Vale ressaltar que os alunos, ao apontarem os fatores que achavam mais importantes, poderiam assinalar mais de um item.

- Principais problemas apontados em relação às escolas

Motivos	Percentuais
Instalações Quebradas ou Danificadas	78 %
Falta de Segurança	67 %
Merenda Escolar de Baixa Qualidade	55 %
Escola Suja	55 %
Ausência de Merenda	26 %
Disciplinas sem Professores	21 %

Observação: Total de alunos que responderam a pergunta: 99.

- Locais que apresentam maior grau de sujeira nas escolas

Locais	Percentuais
Banheiros	94%
Pátio	16%
Salas de aula	15%
Corredores	2%

Observação: Total de alunos que responderam a pergunta: 102.

- O que poderia melhorar nas escolas

Melhorias	Percentuais
Banheiros	80%
Reforma da escola	64%
Sala de informática	59%
Merenda	49%
Limpeza	49%
Segurança	46%
Uniforme	2%
Quadra de esportes	2%

Observação: Total de alunos que responderam a pergunta: 174.

Durante a aplicação do questionário é informado aos alunos o que é o Tribunal de Contas, o seu poder de ação – muitas vezes preventiva – inibindo gastos indevidos e o que esta instituição pode fazer para assegurar melhorias favoráveis à sociedade.



Vale registrar a curiosidade despertada nos alunos após as informações fornecidas pelas equipes de auditoria sobre o que é o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, gerando, da parte destes, o interesse em conhecer a Instituição.

Desta forma, em 12.05.2004 foi realizada a 1ª visita ao TCMRJ pelos alunos da Escola Municipal Vicente Licínio Cardoso, sendo estes recebidos pelo Presidente da Instituição, o Exmo Sr. Conselheiro Thiers Montebello.



Durante a visita, os alunos conheceram a Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, onde aproveitaram a ocasião para assistirem a uma Sessão Plenária; a 3ª Inspeção Geral – 3ª IGE, inspeção responsável pelas visitas às escolas municipais e o auditório Conselheiro Luiz Alberto Bahia, onde foram oferecidos brindes e lanches aos alunos.



Sala das Sessões



3ª Inspeção Geral



Auditório



Lanche oferecido aos alunos

No decorrer do ano outras visitas poderão ser agendadas.

Cumprе ressaltar que é de grande importância o monitoramento das escolas já visitadas, buscando assegurar a efetiva e rotineira aplicação dos procedimentos adotados pelos administradores e responsáveis, em conformidade com o que foi detectado e recomendado pelo TCMRJ.

Aliás, as melhorias já constatadas, não só nestas visitas específicas da Secretaria Municipal de Educação, como também em todo exercício do controle público externo, demonstram que os gestores recebem as orientações como forma de alerta e desvelo, confirmando, assim, a firme atuação do TCMRJ junto aos órgãos e entidades jurisdicionados.

Isto demonstra que o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro vem desenvolvendo uma maior interação junto aos dirigentes, mantendo um clima de cooperação entre fiscais e fiscalizados, com vistas ao correto uso dos recursos públicos.